

O MODERADO.

PERIODICO POLITICO E LITTERARIO.

EDITOR E ADMINISTRADOR ALBINO P. DE SZ.ª PEDERNEIRA.

BRAGA 2 DE



JANEIRO.

No dia 31 do mez passado, pela volta das cinco para as seis horas da tarde, passou desta para melhor vida S. Em.º o snr. Cardeal de Figueiredo e Arcebispo da Sé Primaz; e hoje se deram á sepultura, na capella mór da cathedral desta cidade os restos mortaes desse varão illustre, que léga a Braga uma saudade eterna, e que, a estas horas já deve ter recebido na mansão dos justos, o premio devido a essas muitas virtudes, que fizeram sempre o unico tecido da sua longa vida.

S. Em.º padecia ha muito uma enfermidade que devia leva-Lo á sepultura; mas ainda assim na vespera do Natal levantou-se da cama, e sahio do quarto só para levar um bem de caridade a algumas criancinhas que o precisavam. Duas horas antes de fallecer chamou toda a sua familia; e como pôde (pois já havia quazi perdido de todo a voz) pedio a Deos e ao mundo perdão das poucas faltas, que só, por dezejos de fazer bem, porventura houvesse commettido.

E é assim que nos explicamos, porque o genio do mal nunca encontrou cabida na boa alma desse virtuosissimo Prelado, cuja morte importa uma perda irreparavel para a igreja da qual foi um Pastor verdadeiramente Apostolico --- para a sociedade, em que viveu sem mancha --- para os infelizes, que jamais deixaram de encontrar n'elle o abrigo que as suas circumstancias Lhe permittiam prestar-lhes --- e para a Universidade da qual foi tambem um dos maiores ornamentos da nossa epocha.

Ainda assim comtudo o cadaver sobre o qual choravam velhos e novos, homens e crianças foi pouco respeitado pela nossa primeira Authoridade Administrativa: porque (quando ainda quente, e pelas 10 horas da noute do dia 31 do passado) o Paço Archiepiscopal foi por ordem d'ella, invadido pelo administrador do concelho que a *taes horas* queria por força achar dinheiro ao homem que só deixava lagrimas e saudade: mas, deixando nós tambem para outra occasião um procedimento que revolta pelo modo, pelo tempo, e pelo que revela, terminamos dizendo o que nos consta ácerca da ultima vontade do homem cujas virtudes nem são nem podem ser esquecidas.

S. Em.º tinha feito com antecipação o seu testamento; e nelle se manifestam muito positivamente tanto esse desapego ás cousas do mundo, que o tornou sempre estranho a toda a especie de ambição, como aquelle decididissimo amor do proximo que O havia feito em toda a sua vida *um verdadeiro pobre no meio dos outros pobres.*

Como pobre viveu, e como pobre acaba de ser sepultado!